



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Adeus, ano velho

Viveremos momentos marcantes em 2025. Cada dia do novo ano que se aproxima terá impacto em nossas mentes e corpos. Apenas alguns deles, no entanto, serão especiais ou desafiadores o suficiente para encontrar espaço nas caixas mais escondidas e protegidas das nossas estantes de recordações. A virada também

representa a oportunidade de abrir caminho para que outras tantas prateleiras sejam preenchidas e para que o que não merece atenção fique definitivamente no passado.

Viveremos dias de glória em 2025. Com a vitória do time do coração, a conquista de um atleta sensacional, a realização de uma meta profissional, o (re)encontro com amores, a balada inesquecível acompanhada de um look de arrancar elogios, a conclusão de uma meia maratona, o drink de fim de tarde à beira da praia ou no canto mais aconchegante do mundo. Pode

ter o gostinho de revanche, como nas cenas clássicas das novelas, ou a leveza da poesia, com vocação para a conciliação.

Viveremos grandes alegrias em 2025. Um bilhete premiado da mega-sena, um mergulho nas águas de Iemanjá, a conquista de um filho ou alguém querido, a reforma da casa, o mudança de visual, o passeio no Eixão, a pipoca no cinema, o prato preferido no almoço do fim de semana, a viagem para o destino mais aguardado.

Sentiremos angústia e tristeza em 2025. As tragédias, o aquecimento

global, as epidemias, as perdas de ídolos e referências, a mágoa, a decepção, o mal-entendido, a injustiça, a fome, a pobreza, o analfabetismo, as filas nos hospitais, os pedidos de ajuda no sinal, os buracos na rua, as viagens fracassadas.

Seremos protagonistas em 2025. Ao lado das nossas equipes no trabalho, em nossas comunidades, nos templos de todos os credos, em cima do palco — por que não? —, servindo belas refeições, em abraços e ações de solidariedade, na política, na economia, no empreendedorismo, na educação, na saúde.

Viveremos estreias em 2025. O primeiro sorriso, o primeiro passo, o primeiro beijo, o primeiro filho, o primeiro emprego, o primeiro neto.

Seremos plateia em 2025. Mesmo que nada disso esteja presente no ano novo de cada um, certamente seremos espectadores desses eventos de alguma forma. Na vida real, na ficção, de perto ou de longe, ou pelas informações nas páginas dos jornais. Que o seu 2025 seja de glórias, de alegrias, de estreias e de protagonismo, e que as angústias e tristezas possam ser lavadas da alma com a mesma velocidade com que a luz viaja pelo espaço.

SEGURANÇA PÚBLICA / O homem de 30 anos foi capturado na tarde de ontem por agentes da DPCEV. O suspeito era investigado desde sábado, quando denúncias anônimas apontaram que ele articulava um atentado na capital

Extremista é preso na Bahia

» LETÍCIA GUEDES

Pelo segundo dia consecutivo, moradores da capital da República ficaram alarmados com mais uma prisão envolvendo ameaça de ataques a Brasília. Na tarde de ontem, um homem de 30 anos, investigado por planejar um atentado no Distrito Federal, foi preso, numa operação que contou com o auxílio de um helicóptero, pela Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (DPCEV) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), na divisa entre Goiás e Bahia.

A prisão cumpriu um mandado de prisão temporária expedido pela Justiça. Segundo a PCDF, as investigações foram iniciadas no sábado, após a DPCEV receber denúncias anônimas relatando a chegada de um indivíduo a Brasília com a intenção de cometer atentados violentos. Com base nas informações recebidas, a equipe policial iniciou o monitoramento do suspeito e representou pela prisão temporária e outras medidas judiciais, que foram deferidas prontamente.

O trabalho investigativo incluiu monitoramento ininterrupto do suspeito, que culminou na interceptação do caminhão em que viajava como caroneiro rumo à capital. A operação foi realizada com o suporte estratégico da Divisão de Operações Aéreas da PCDF.

De acordo com informações preliminares, o suspeito, que supostamente trabalha como corretor em Fortaleza, teria manifestado intenções de realizar ataques na capital federal com graves consequências. Até o fechamento desta edição, o

Divulgação/PCDF



Com ajuda de helicóptero da Polícia Civil do DF, a prisão do suspeito ocorreu na tarde de ontem, na Bahia

investigado encontrava-se sob custódia da PCDF e à disposição da Justiça. As investigações continuam, com o objetivo de reunir outros elementos relacionados ao caso.

Ameaças

A DPCEV realizou duas prisões no fim de semana. No sábado, o advogado Fabrizio Domingos Costa Ferreira ameaçou explodir as sedes da Polícia Militar

(PMDF) e da Polícia Federal (PF) — **leia abaixo**. A segunda, na tarde de ontem. Ao **Correio**, o governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou a formação da DPCEV. “Acho que acertei em criar essa delegacia”, disse.

Especialista internacional de segurança pública e docente no Instituto Superior de Ciências Policiais, Leonardo Sant’Anna apontou que estudos específicos relacionados à psicologia do terrorismo apontam a existência

de um grupo de pessoas que se enquadra em características promotoras de comportamentos equivocados, que podem levar à prática de atos radicais.

Segundo ele, isso acontece porque esses indivíduos buscam por identidade e pertencimento, então entendem que praticando atos assim, deixarão uma espécie de mensagem e encorajarão outras pessoas. Há também, segundo ele, influências de algumas ideologias mais extremadas,



A implementação de monitoramentos e de inteligência avançada tem sido muito importante, porque são ferramentas fundamentais para que se possa prever ou evitar esses tipos de ataque”

Leonardo Sant’Anna, especialista em segurança pública

tudo isso faz parte desses estudos voltados para o que é caracterizado internacionalmente como psicologia do terrorismo.

“A partir daí, percebe-se que uma série de grupos governamentais (de inteligência) tem sido criada, e não falamos de algo recente, estamos falando de quase três décadas, não só no Brasil, como em diversos outros locais. Existem ações que são tomadas por órgãos de Estado para reduzir e minimizar os riscos referentes a quem tem essa ideia agressiva. A implementação de monitoramentos e de inteligência avançada tem sido muito importante, porque são ferramentas fundamentais para que se possa prever ou evitar esses tipos de ataque”, apontou.

A reportagem do **Correio** procurou o Secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, para comentar os ocorridos. Contudo, foi informado, por meio da assessoria, que somente a Polícia Civil comentará o assunto, ao menos por enquanto.

Delegacia especializada

A DPCEV, da Polícia Civil foi instalada em novembro

deste ano, após o ataque na Praça dos Três Poderes realizado internacionalmente por Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, que morreu após realizar explosões em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) na noite de 13 de novembro. A DPCEV é chefiada pelo delegado Fabrício Augusto Paiva e composta por seis seções focadas na prevenção e no aprimoramento de dados com o uso da inteligência. O setor recém-criado pelo GDF é responsável por investigar possíveis articulações de ataque às instituições democráticas em Brasília.

Fabrício Augusto Paiva é conhecido por sua atuação em casos de grande repercussão na capital. Ele esteve à frente das investigações sobre o serial killer Marinésio dos Santos Olinto, responsável por feminicídios na região de Planaltina. Outro caso notório sob a liderança dele foi a morte do bebê Henry, de 1 ano e 9 meses, ocorrida no início do ano. As investigações apontaram que a mãe da criança e o namorado dela foram responsáveis pelo crime.

Encaminhado a hospital psiquiátrico

Investigado pela Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (DPCEV), o advogado Fabrizio Domingos Costa Ferreira, detido na manhã de sábado, após afirmar que detonaria explosivos contra as sedes dos comandos da Polícia Militar (PMDF) e da Polícia Federal (PF), e provocar o acionamento da Operação Petardo foi transferido do Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF) para o Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo (HPSV). A operação deflagrada é uma ação integrada da Secretaria de Segurança Pública

do Distrito Federal (SSP-DF) criada para lidar com casos de denúncias envolvendo explosivos ou artefatos explosivos.

A DPCEV é responsável por investigar o caso. Na operação, a polícia apreendeu uma mala, um HD externo, um celular e um notebook. Os itens estavam dentro do Volkswagen Polo branco, veículo que Fabrizio dirigia no momento em que fez as ameaças. Os itens serão periciados na investigação.

O delegado Fabrício Augusto, à frente da DPCEV, esclareceu que somente será possível

afirmar por quais crimes Fabrizio poderá ser indiciado conforme as investigações tiverem andamento.

Histórico

Também na manhã de sábado, a esposa de Fabrizio o denunciou à polícia por agressão e solicitou medidas protetivas. Em seu depoimento, ela disse que o advogado era uma pessoa tranquila, que não consome bebidas alcoólicas e nem utiliza substâncias ilícitas. Entretanto, segundo ela, há cerca de um mês, o

homem passou a apresentar crises psicóticas, com comportamentos agressivos, em que parecia estar “possuído”.

A polícia, a mulher contou que o então companheiro passou a ficar extremamente violento em 22 de dezembro, e que a ameaçava de morte, assim como aos familiares dela. Nessa mesma data, o advogado teria, de acordo com ela, tentado esganá-la. Ela informou, ainda, que Ferreira é diagnosticado com transtorno afetivo de bipolaridade, tendo sido internado em alas psiquiátricas anteriormente. (LG)

Letícia Guedes/CB/DA Press



Fabrizio foi transferido para o Hospital São Vicente de Paulo

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 29 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Benedita Franca Barros, 90 anos
Daniel Negreiros Gomes, 24 anos
Dionízio Sarafim dos Reis, 81 anos
Edimar de Araújo e Silva, 46 anos
Edison Domingos da Silva, 70 anos

Lizette Kimaid Valente Xavier, 93 anos
Lourival Machado Rezende, 85 anos
Luciana Dias Cardoso de Oliveira, 40 anos
Luciano Borges Caixeta, 50 anos
Luiz Abreu Sertão, 69 anos
Mária de Souza Santos, 96 anos
Mária Miraci de Souza Freitas, 59 anos

Renan Lemos Silveira, 62 anos

» Taguatinga

Antônia Oliveira Firmino, 80 anos
Carmem Roseane Guedes Cardia, 65 anos
Clarícia da Fonseca Lima, 75 anos
Edinaldo Meneses de Araújo, 69 anos
Edita Basílio de Jesus, 77 anos

Francisco Bezerra Lima, 82 anos
Jailson da Cruz e Silva, 57 anos
Mária Batista de Moraes, 85 anos
Marlúcia do Carmo da Cruz, 68 anos
Rubens Francisco Santana, 56 anos
Vera Lúcia Soares de Souza, 69 anos

Walter da Costa Silva, 52 anos

» Gama

Jose Nunes da Silva, 81 anos

» Planaltina

Joel Pereira da Trindade, 58 anos
Julietta da Silva Nascimento, 67 anos
Mária GERALDA Moreira dos Santos, 53 anos

» Sobradinho

José Pedro Rodrigues, 60 anos
Lourival Farias dos Santos, 40 anos

» Jardim Metropolitano

Heliomar Barbosa Zica, 36 anos
Mária Madalena Domingos Tobias, 64 anos
Tullio Roberto Martins de Guimarães, 61 anos (Cremação)